



COMPARAÇÃO DE DIFERENTES FORMAS DE EXPRESSÃO DO VO₂ MÁXIMO ENTRE OS SEXOS EM CRIANÇAS DE 10-12 ANOS DE IDADE

Thiago Lorenzi; Gabriel Bergamini; Daniel Galippi; Adriana Lemos;
Alexandre Marques; Adroaldo Gaya

O desenvolvimento das capacidades físicas e funcionais durante o período da infância e adolescência configura-se de forma distinta entre os sexos, principalmente no período circumpubertário, no qual os meninos tendem a ganhar massa corporal magra e as meninas peso em gordura. Conhecer as diferenças do VO₂max entre os sexos, apropriando-se da melhor forma de expressá-lo, é prática exigente de pesquisadores que lidam com tais aspectos. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar o consumo máximo de oxigênio (VO₂máx) entre meninos e meninas, na faixa etária de 10 a 12 anos de idade, em diferentes formas de expressão do VO₂máx. A amostra foi composta por alunos da rede municipal privada de ensino da cidade de Porto Alegre - RS, sendo essa do tipo não aleatória voluntária e composta por 35 escolares, 13 do sexo masculino e 22 do sexo feminino. O estudo é do tipo *ex-post facto* com técnica comparativa e análise de corte transversal. O consumo máximo de oxigênio (VO₂máx) foi medido em esteira, através de um teste máximo no ergoespirômetro. As formas de expressão analisadas foram o VO₂máx absoluto e relativo à massa corporal, e o VO₂mtx relativo às funções alométricas (Kg^{0.67} e Kg^{0.75}). Para a análise comparativa entre os sexos, utilizou-se o Test "t" para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 5%. Para todas as análises estatísticas foi utilizado o programa estatístico SPSS for Windows 10,0. Os resultados demonstraram que a média do consumo máximo de oxigênio (VO₂máx) dos meninos, em todas as suas formas de expressão, foi maior do que das meninas. Entretanto, diferenças estatisticamente significativas foram encontradas apenas no VO₂máx relativo à massa corporal ($t_{35} = 2,348$; $p = 0,025$). Além disso, detectamos uma diminuição nas diferenças percentuais do VO₂máx quando expresso por escalas alométricas. Em suma, apesar dos meninos geralmente apresentarem valores superiores de VO₂máx quando comparados às meninas, as diferenças encontradas são estatisticamente significativas somente quando relativo à massa corporal total. Podemos concluir que cada uma das formas de expressão do VO₂máx pressupõe uma forma de interpretação diferente e que, portanto, devemos ter cuidado ao utilizá-las, no sentido de atribuímos valores a indivíduos que possam não representar a realidade.

Palavras Chave: VO₂máx; Escalas Alométricas; Crianças e Adolescentes.